



DIVULGAÇÃO DAS ACCS – 2019.2
(Informações retiradas das propostas aprovadas no Edital ACCS – 2019.2)

CÓDIGO / TÍTULO	COORDENADOR / CONTATO	ENCONTROS	CURSOS ENVOLVIDOS	VAGAS
ARQB32 - Caminhos de Convergência Socioecológica: Saberes, Projeto e Prática	HELIANA FARIA METTIG ROCHA (HELIANAMETTIG@UFBA.BR)	Quintas-Feiras: 08:00h às 12:00h - Faculdade de Arquitetura da UFBA ACOPAMEC - Associação das Comunidades Paroquiais de Mata Escura e Calabeteão Núcleo de Práticas Integradas	101 Arquitetura e Urbanismo (5 vagas), 109 Geografia (1 vaga), 310 História (1 vaga), 306 Ciências Sociais (1 vaga), 202 Ciências Biológicas (1 vaga), 102 Engenharia Civil (1 vaga), 107 Engenharia Sanitária e Ambiental (1 vaga), 283 Saúde Coletiva (1 vaga), 307 Comunicação (produção e cultura) (1 vaga), 312 Pedagogia (1 vaga), 501 Artes Plásticas (1 vaga)	15
BIOA82 – Programa. Social de Educa. Vocação e Divulgação Científica	REJÂNE MARIA LIRA DA SILVA (REJANELIRAR2@GMAIL.COM)	Sextas-Feiras: 14:50h 18:30h – Instituto de Biologia/UFBA	202 Ciências Biológicas 4(vagas), 307 Comunicação 1 (vaga), 113 Química 1 (vaga), 308 Direito 2 (vagas), 226 Saúde BI 1 (vaga), 189 Ciência e Tecnologia BI 1 (vaga), 327 Humanidades BI 1 (vaga), 204 Farmácia 1 (vaga), 205 Medicina 2 (vagas), 313 Psicologia 1 (vaga), 312 Pedagogia 1 (vaga),	16
BIOC78 - Matas Urbanas: Agroecologia, Educação Popular e Movimentos Sociais	MARIA APARECIDA JOSE DE OLIVEIRA (APARECID@UFBA.BR)	Quintas-Feiras: 14:00h as 17:00h, Finais de Semana (sábados e domingos) - Salas de Aula do PAF ou IBIO	101 Arquitetura (1 vaga), 107 Engenharia Sanitária e Ambiental (1 vaga), 203 Enfermagem (1 vaga), 205 Medicina (1 vaga), 207 Nutrição (1 vaga), 109 Geografia (1 vaga), 187 Arquitetura (noturno) (1 vaga), 189 B.I. em Ciência e Tecnologia (noturno) (1 vaga), 202 Ciências Biológicas (1 vaga), 280 Ciências Biológicas (noturno) (1 vaga), 209 Ciências Naturais (1 vaga), 283 Saúde Coletiva (noturno) (1 vaga), 306 Ciências Sociais (1 vaga), 307 Comunicação (1 vaga), 313 Psicologia (1 vaga), 325 Serviço Social (1 vaga), 385 Pedagogia (noturno) (1 vaga), 387 BI em Humanidades (noturno) (1 vaga)	18
BIOD08 – Comercializando a Produção Agroecológica	JOSANIDIA SANTANA LIMA (JOSLIMAUFB@GMAIL.COM)	Terças-Feiras: 07:00 às 09:00h – PAF I	202 Biologia (4 vagas), 207 Nutrição (2 vagas), 282 Gastronomia (2 vagas), 301 Administração (2 vagas), 306 Ciências Sociais (1 vaga), 107 Engenharia Ambiental (1 vaga), 515 B.I. em Artes (3 vagas), 226 BI em saúde (20 vagas),	37
BIOD46 – Conhecimento Etnoecológico Local Como Fundamento de Inovação Educacional Para Ensino de Ciências Intercultural	CHARBEL NIÓ EL-HANI (CHARBEL.ELHANI@GMAIL.COM)	Terças-Feiras: 13:50h as 17:40h – Instituto de Biologia - UFBA	202 Ciências Biológicas (4 vagas), 280 Ciências Biológicas (noturno) (3 vagas), 306 Ciências Sociais (3 vagas), 190 B.I. em Ciência e Tecnologia (1 vaga), 223 B.I. em Saúde (1 vaga), 327 B.I. em Humanidades (1 vaga), 515 B.I. em Artes (1 vaga), 143 Farmácia (1 vaga)	15
BIOD72 – Plantas alimentícias Não Convencionais	JOSÉ GERALDO DE AQUINO (JGAASSIS@UFBA.BR)	Sextas-Feiras: 08:50h às 12:30h - Instituto de Biologia ou PAF	202 Ciências Biológicas (2 vagas), 280 Ciências Biológicas (noturno) (1 vaga), 207 Nutrição (1 vaga), 282 Gastronomia (4 vagas), 283 Saúde coletiva (1 vaga), 226 BI em Saúde (2 vagas), 387 BI em Humanidades (1 vaga), 387 BI em Humanidades (1 vaga), 190 BI em Ciência e Tecnologia (1 vaga), 515 BI em Artes(1 vaga), Sociologia (2 vagas), 312 Pedagogia (1 vaga), 206 Medicina Veterinária (1 vaga)	18

CÓDIGO / TÍTULO	COORDENADOR / CONTATO	ENCONTROS	CURSOS ENVOLVIDOS	VAGAS
EDC456 – Ações Curriculares em Área de Reforma Agrária	CELI NELZA ZULKE TAFFAREL (TAFFAREL@UFBA.BR)	Segundas-Feiras: 17:00h às 20:00h – GEPEC – FACED/UFBA	202 Ciências Biológicas (2 vagas), 312 Pedagogia (2 vagas), 308 Direito (2 vagas), B.I. em Humanidades (1 vaga), 226 B.I. em Saúde (2 vagas), 315 Educação Física (1 vaga), 187 Arquitetura (1 vaga), 325 Serviço Social (2 vagas), 306 Ciências Sociais (2 vagas), 205 Medicina (2 vagas), 313 Psicologia (2 vagas), 109 Geografia (2 vagas)	22
EDCH82 - Saberes e Fazeres da Cultura Popular e a Educação	PEDRO RODOLPHO JUNGERS ABIB (PEDRABIB@UFBA.BR)	Quintas-Feiras: 16:40h às 18:30h – FACED-UFBA	506 Artes Cênicas (direção) (01 vaga), 510 Artes Cênicas (interpretação) (01 vaga), 515 BI em Artes (01 vaga), 580 BI em Artes (noturno) (01 vaga), 327 BI em Humanidades (01 vaga), 387 BI em Humanidades (noturno) (01 vaga), 226 BI em Saúde (01 vaga), 286 BI em Saúde (noturno) (01 vaga), 202 Ciências Biológicas (01 vaga), 306 Ciências Sociais (01 vaga), 503 Dança (licenciatura) (01 vaga), 315 Educação Física (01 vaga), 309 Filosofia (02 vagas), 383 Gênero e Diversidade (01 vaga), 109 Geografia (01 vaga), 310 História (01 vaga), 507 Música (01 vaga), 312 Pedagogia (01 vaga), 325 Serviço Social (01 vaga)	20
EDCJ90 – Memória e Experiência: Diálogos Comunidade e Universidade	MARIA CECÍLIA DE PAULA SILVA (CECILIPAULA@GMAIL.COM)	Local a definir HCEL,FACED/UFBA, SALADEARTE – Cinema da UFBA e outros	315 Educação Física (4 vagas), 312 Pedagogia (3 vagas), 875 BI em Humanidades (1 vaga), PPGE (mestrado e doutorado) (1 vaga), 503 Dança (licenciatura) (4 vagas), 501 Artes Plásticas (1 vaga), 306 Ciências Sociais (1 vaga), 310 História (1 vaga), 109 Geografia (1 vaga), 307 Comunicação (produção em comunicação e cultura) (1 vaga), 226 BI em Saúde (1 vaga), 401 Letras (1 vaga), 514 Música (1 vaga), 308 Direito (1 vaga), 512 Design (1 vaga)	23
ENF089 – Arte, Saúde e Sustentabilidade em Comunidades Quilombo	CLIMENE LAURA DE CAMARGO (CLIMENECAMARGO@HOTMAIL.COM)	Terças-Feiras: 14:00h às 16:00h - Escola de Enfermagem - UFBA	203 Enfermagem (3 vagas), 105 Engenharia Mecânica (3 vagas), 201 Engenharia Civil (3 vagas), 218 Nutrição (2 vagas), 101 Arquitetura (3 vagas), 307 Comunicação (2 vagas), 313 Psicologia (2 vagas), 211 Zootecnia (2 vagas)	20
ENFA79 - Abordagem Interdisciplinar E Transdisciplinar Dos Problemas De Saúde Relacionados À Violência	NADIRLENE PEREIRA GOMES (NADIRLENEGOMES@HOTMAIL.COM)	Quintas-Feiras: 13:55h às 17:35h – Escola de Enfermagem	203 Enfermagem (4 vagas), 226 BI em Saúde (2 vagas), 286 BI em Saúde (noturno) (2 vagas), 325 Serviço Social (2 vagas), 308 Direito (2 vagas), 312 Pedagogia (2 vagas), 313 Psicologia (2 vagas), 205 Medicina (2 vagas), 208 Odontologia (2 vagas)	20
ENFB35 – CUIDADOTECA: Cuidado Transdisciplinar do corpo como Consciência: Dinâmica dos Sentidos e as Práticas Integrativas e Complementares de Saúde	MARIA TERESA BRITO MARIOTTI DE SANTANA (CECILIPAULA@GMAIL.COM)	Quartas-Feiras: 13:55h as 17:35h – Escola de Enfermagem	203 Enfermagem (3 vagas), 204 Farmácia (2 vagas), 205 Medicina (3 vaga), 207 Nutrição (1 vaga), 210 Fonoaudiologia (1 vaga), 222 Fisioterapia (3 vagas), 225 BI em Saúde (2 vagas), 327 BI em Humanidades (2 vagas), 190 BI em Ciência e Tecnologia (2 vagas), 282 Gastronomia (noturno) (1 vaga)	20
ENFC55 – Cuidado Domiciliar a Pessoas com Dependência na Comunidade	LARISSA CHAVES PEDREIRA SILVA (LARISSA.PEDREIRA@UOL.COM.BR)	Segundas-Feiras: 13:55h as 16:40h – Escola de Enfermagem	203 Enfermagem (4 vagas), 222 Fisioterapia (2 vagas), 226 BI em Saúde (2 vagas), 313 Psicologia (1 vaga), 207 Nutrição (1 vaga), 210 Fonoaudiologia (1 vaga), 205 Medicina (1 vaga), 208 Odontologia (1 vaga), 325 Serviço Social (1 vaga), 101 Arquitetura (1 vaga)	15
FCHJ16 – História e Memória das Lutas Populares na Bahia: A Comunidade do Alto das Pombas	IRANEIDSON SANTOS COSTA (ICOSTA@UFBA.BR)	Quintas-Feiras: 14:00h às 17:20h – Centro de Estudos e Ação Social (CEAS) e Alto das Pombas	109 Geografia (3 vagas), 306 Ciências Sociais (3 vagas), 310 História (3 vagas), 317 Arquivologia (3 vagas), 327 BI em Humanidades (3 vagas)	15
FCHL63 - O Habitar em Casarões Ocupados do Centro de Salvador	URPI MONTOYA URIARTE (URPI@TERRA.COM.BR)	Sábados: 08:00h as 12:00h – CENTRO CULTURAL “QUE LADEIRA É ESSA?”	306Ciências Sociais (4 vagas), 101 Arquitetura e Urbanismo (5 vagas), 109 Geografia (2 vagas), 515 BI em Artes (3 vagas), 501 Artes Plásticas (1 vaga)	15

CÓDIGO / TÍTULO	COORDENADOR / CONTATO	ENCONTROS	CURSOS ENVOLVIDOS	VAGAS
HACE49 – Tecnologias e Inovações: Desenvolvimento de Habilidades Digitais	ISA BEATRIZ DA CRUZ NEVES (ISABEATRIZNEVES@GMAIL.COM)	Quintas-Feiras: 13:50h às 17:40h – PAF V / Associação Emília Machado (Marechal Rondon)	190 BI em Ciência e Tecnologia (6 vagas), 189 BI em Ciência e Tecnologia (noturno) (3 vagas), 515 BI em Artes (3 vagas), 304 Ciências Contábeis (3 vagas), 327 BI em Humanidades (3 vagas), 226 BI em Saúde (3 vagas), 385 Pedagogia (3 vagas), 307 Comunicação (3 vagas), 196 Computação (3 vagas)	30
HACE80 - Laboratório de Formação e Práticas de Professores	LUIZ MARCIO SANTOS FARIAS (LMSFARIAS@UFBA.BR)	Sextas-Feiras: 08:00h às 12:00h – IHAC – PAF V	111 Matemática (5 vaga), 112 Ciência da Computação (2 vagas), 190 BI em Ciência e Tecnologia (5 vagas), 515 BI em Artes (5 vagas), 312 Pedagogia (5 vagas)	22
ICSC60 – Empreendedorismo em Biotecnologia	ANGELA MACHADO ROCHA (ANMACH@GMAIL.COM)	Terças-Feiras: 16:40h às 18:30h – Instituto de Ciências da Saúde (ICS)	284 Biotecnologia (10 vagas), 113 Química (5 vagas), 226 BI em Saúde (10 vagas)	25
MATC53 – Onda Solidária de Inclusão Digital: Tecnologia a Serviço da Cidadania	DEBORA ABDALLA SANTOS (ABDALLA@UFBA.BR)	Quartas-Feiras: 14:50h às 16:40h - Instituto de Matemática e Estatística	112 Ciência da Computação (5 vagas), 186 Engenharia de Computação (noturno) (1 vaga), 189 BI em Ciência e Tecnologia (noturno) (3 vagas), 190 BI em Ciência e Tecnologia (3 vagas), 195 Sistemas de Informação (noturno) (2 vagas), Computação (noturno) (4 vagas), Ciências Sociais (1 vaga), 307 Comunicação (1 vaga), Pedagogia (2 vagas), 313 Psicologia (1 vaga), 325 serviço Social (1 vaga), 226 BI em Saúde (3 vagas), 286 BI em Saúde (noturno) (3 vaga)	30
MEVC26 – Melhoramento Genético E Banco De Germoplasma De Caprinos E Ovinos Nativos Do Nordeste	RODRIGO FREITAS BITTENCOURT (RFB@UFBA.BR)	Quartas-Feiras – 10:40h às 12:30h – Hospital de Medicina Veterinária/UFBA	206 Medicina Veterinária (12 vagas), 219 Zootecnia (1 vaga), 202 Biologia (1 vaga), 306 Ciências Sociais (1 vaga), 312 Pedagogia (1 vaga)	15
MEVC54 – A ludicidade no Processo de Ensino-Aprendizagem dos Conteúdos de Histologia para Estudantes do Ensino Médio da Cidade de Salvador	ADRIANA DE FARIAS JUCÁ (ADRIANAJUCA@UFBA.BR)	Terças-Feiras: 08:50h às 11:35h – Laboratório multiuso 3 (1º andar) - Escola de Medicina Veterinária e Zootecnia da UFBA	219 Zootecnia (5 vagas), 206 Medicina Veterinária (5 vagas), 226 BI em Saúde (2 vagas), 202 Ciências Biológicas (2 vagas), 205 Medicina (2 vagas), 312 Pedagogia (2 vagas), 501 Artes Plásticas (2 vagas)	20
MEVC64 - Conhecendo os Animais Montando Esqueletos	CAIO BIASI MAURO (CAIO_BIASI@HOTMAIL.COM)	Quintas-Feiras: 13:00h às 16:40h - Teórica: EMEVZ – UFBA - Práticas: Laboratório 1 de Anatomia	206 Medicina Veterinária (5 vagas), 286 BI em Saúde (noturno) (6 vagas), 226 BI em Saúde (5 vagas), 219 Zootecnia (1 vaga), Ciências Biológicas (licenciatura) (1 vaga), 281 Farmácia (noturno) (1 vaga), 204 Farmácia (1 vaga)	20
TEAA81 – Teatro e comunidade	MARCUS VILLA GÓIS (VILLAGOIS@HOTMAIL.COM)	Sextas-Feiras: PAV5 – Sábados: Morro das Artes no Cassange	506 Artes Cênicas (5 vagas), 515 BI em Artes (2 vagas), 580 BI em Artes (noturno) (2 vagas), 503 Dança (1 vaga), 514 Música Popular (1 vaga), 219 zootecnia (1 vaga), 202 Biologia (2 vagas), 204 Farmácia (1 vaga)	15

DISCIPLINAS OFERECIDAS PELAS UNIDADES ACADÊMICAS

(Disciplinas não contempladas pelo Edital PROEXT)

CÓDIGO	TÍTULO
BIOD73	ACCS: MAPEAMENTO BIORREGIONAL EM COMUNIDADES TRADICIONAIS
COMB49	ACCS: AUDIOVISUAL E DIREITO À CIDADE
DIRB21	ACCS: HISTÓRIA DO DIREITO, DIR AMBIENTAL E COMUN TRADICIONAIS
DIRC29	ACCS: AÇÕES COLETIVAS E EDUCAÇÃO POPULAR NO CENTRO ANTIGO
EDCD94	ACCS:EDC EM REDE: ARTICUL ENTRE A UFBA E ESCOLA BÁSICA - SSA
EDCH72	ACCS - INF.JUV.:ÉTICA PRESERV.H.,CIDADANIA EDC.SÉC.XXi
ENFC52	ACCS: DIREITO À SAÚDE, PARTICIPAÇÃO POPULAR E CONTROLE SOCIA
ENFC53	ACCS: ARTE, SAÚDE E SUSTENTABILIDADE EM COMUNIDADES QUILOMBO
ENFC69	ACCS: PRANATERAPIA APLICADA AO CUIDADO
ENFC97	ACCS: REDES COLABORATIVAS E TECNOLOGIAS DIGITAIS NO ENFRENTA
ENGM85	ACCS: CONSUMO SEGURO
FCCB70	ACCS:AÇÃO PEDAG CONTÁBIL-FINANC:TECN SOCIAL..PRESERV. AMBIEN
FCCB91	ACCS-EXT.U.D.CIENT.TEC.INOV.:REG.PAT.DE INVENÇÃO
FCH459	ACCS: PRATICA ARQUEOLOGICA EM COMUNIDADE
FCHL66	ACCS: CONEXÕES AFROPINDORÂMICAS
FOFB34	ACCs: PREVENÇÃO DE VIOLÊNCIA E PROM DA PAZ ABORD. INTERDISC.
FOFC44	ACCS:MEMÓRIA, HISTÓRIA E PATRIMÔNIO DA SAÚDE BUCAL NO BRASIL
HACD13	ACCS-ARTE E SOCIEDADE:TRANSFORMISTAS,TRAVEST.E DRAG QUEENS
HACD26	ACCS: AÇÕES INTERDISC.EM PRÁTICAS INTEGRAT. E COMPLEMENTARES
ICS459	ACC: ACESSIBILIDADE E TECNOLOGIAS ASSISTIVAS
MATF34	ACCS:PROGRAMAÇÃO COMPETITIVA-COMPUTAÇÃO PARA ALUNOS
MEDC89	ACCS: EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA COMUNIDADE DO ALTO DAS POMBAS
MEV458	ACCS: MUSEU INTERATIVO DE ANATOMIA COMPARADA
MEVB28	ACCS:ECOESTAÇÃO UFBA:UM NOVO CONCEITO EDC.AMBIENT.P/ ESCOLAS
MEVC27	ACCS - CABRITO ECOLÓGICO NA CAATINGA: ALTERNATIV.SUSTENTAVEL
MEVC66	ACCS: BOAS PRÁTICAS NO MANEJO DE ANIMAIS DE LABORATÓRIO
MUSE05	ACCS: DIÁLOGOS COM PRÁTICAS CULTURAIS SOTEROPOLITANAS

HELIANA FARIA METTIG ROCHA
ARQB32 - CAMINHOS DE CONVERGÊNCIA SOCIOECOLÓGICA: SABERES, PROJETO E PRÁTICA

A disciplina volta-se para as comunidades interna e externa à UFBA, enquanto compromisso social na troca de conhecimentos, possibilitando o retorno da universidade pública à sociedade, por meio da aproximação dos estudantes às demandas de comunidades locais de bairros populares que lidam com vulnerabilidades sociais e ambientais persistentes. Serão oferecidas atividades comuns no formato de oficinas integrativas que visam identificar talentos, despertar potencialidades latentes, fortalecer a cidadania, a inovação e a produção do conhecimento que subsidiam projetos de arquitetura-urbanismo-paisagismo. A contribuição da disciplina para a formação acadêmica dos estudantes se dá pelo incentivo ao intercâmbio entre diferentes culturas e realidades, além do (re)conhecimento de saberes empíricos e técnicos, aprendendo a adequá-los à escala local das comunidades e territórios. Por meio de leituras, debates, dinâmicas integrativas e atividades de campo, o estudante será orientado a percorrer um caminho metodológico que visa a condução participativa de um projeto de escala reduzida no âmbito local, visando realizar as etapas de diagnóstico, mapa conceitual, estudo preliminar e projeto executivo, com vistas à sua realização, de forma compatível com a estrutura fornecida pela disciplina e a realidade encontrada.

REJANE MARIA LIRA DA SILVA
BIOA82 – PROGRAMA SOCIAL DE EDUCAÇÃO, VOCAÇÃO E DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

A ACCS BIO A82 pretende intensificar o contato da Universidade com a sociedade (especificamente comunidades quilombolas), contribuindo para o cumprimento do seu objetivo social; articular conhecimento técnico, científico, artístico e cultural produzido na Universidade com o conhecimento construído pelas comunidades quilombolas e os diversos atores sociais, com vistas a instrumentalizar os participantes para atuarem nos processos de transformação social; fortalecer a indissociabilidade entre funções essenciais da Universidade: ensino, pesquisa e extensão; contribuir para a melhoria da qualidade da formação acadêmica propiciada pelos cursos de Graduação e de Pós-Graduação desta Universidade; contribuir para a melhoria da qualidade do ensino e da expansão das atividades de extensão universitária e de desenvolvimento tecnológico, criação e inovação; estimular a busca de novos objetos de investigação e de inovação, bem como o desenvolvimento tecnológico a partir do contato com problemas da comunidade e sociedade; gerar e propagar conhecimentos, saberes e práticas no campo das Ciências, da Cultura e da Tecnologia; e propiciar formação e habilitação nas diferentes áreas de conhecimento e atuação, visando ao exercício de atividades profissionais e à participação no desenvolvimento da comunidade e sociedade.

MARIA APARECIDA JOSÉ DE OLIVEIRA
BIOC78 - MATAS URBANAS: AGROECOLOGIA E PERMACULTURA, USOS E CONVIVÊNCIAS NAS ÁREAS VERDES DA UFBA

A finalidade desta ACCS é despertar o pensamento pluri, multi e interdisciplinar para as questões ambientais, sobretudo em ambientes urbanos, com o intuito de desenvolver reflexões críticas acerca da crise ambiental, assim como a construção e disseminação de alternativas a partir de relações cidadãs com as comunidades parceiras e os estudantes. Neste contexto, e de forma transversal e dialética, facilitar a intensificação do contato da universidade com a sociedade, especialmente com aquelas de entorno, na medida em que se constroem reflexões e ações sobre o uso e convivência das áreas verdes da universidade, contribuindo para o cumprimento do seu objetivo social. Buscamos mobilizar, sensibilizar e articular conhecimentos produzidos na Universidade com os conhecimentos produzidos pelas comunidades e seus diversos atores sociais, de modo a promover o diálogo entre estes diferentes saberes, buscando os processos de transformação social por meio da relação cidadã entre os participantes; realizar oficinas pedagógicas com as comunidades rurais e público universitário, com a temática voltada à biodiversidade e agroecologia, visando integrar e fortalecer a relação entre ensino, pesquisa e extensão. Desta forma, almejamos contribuir para a melhoria da formação acadêmica em sua esfera social; articular os temas da ACCS em busca de novos objetos de investigação e de inovação, bem como o desenvolvimento tecnológico a partir do contato direto com os problemas que vem atingir a comunidade e sociedade; promover as atividades que possam resgatar a diversidade dos saberes e das práticas nas esferas das Ciências, da Cultura, da Tecnologia e das Artes das comunidades envolvidas; divulgar os conhecimentos gerados com as diferentes práticas e técnicas aplicadas durante a ACCS.

JOSANIDIA SANTANA LIMA
BIOD08 – FEIRA AGROECOLÓGICA DA UFBA

O filósofo francês Edgar Morin numa entrevista, falando sobre reforma no ensino e sobre a importância da reflexão filosófica e a pluralidade de possíveis caminhos, diz A educação deve ser um despertar para a filosofia, para a literatura, para a música, para as artes. É isso que preenche a vida. Esse é o seu verdadeiro papel. Ele prossegue afirmando, que um dos principais objetivos da educação é ensinar valores (citação minha; principalmente na atualidade onde a informação – boa ou ruim – está totalmente disponível). “Os jovens têm de conhecer as particularidades do ser humano e o papel dele na era planetária que vivemos. Por isso a educação ainda não está fazendo sua parte. Na entrevista Morin afirma que o sistema educacional não incorpora essas discussões e, pior, fragmenta a realidade, simplifica o complexo, separa o que é inseparável, ignora a multiplicidade e a diversidade”.

“A Feira Agroecológica é uma forma de demonstrar o equilíbrio entre os componentes social, econômico e ambiental, que vem estimulando a transição dos modelos de produção da agricultura convencional atual, em direção a uma agricultura sustentável. A oportunidade de unir a teoria aprendida junto a prática é um dos pontos positivos da feira, esta nova metodologia de ensinar, ou seja, esta transmissão de conhecimento proporciona ao aluno uma aprendizagem dinâmica, dando a oportunidade de sair do papel de ouvinte, para praticante do conhecimento, aplicando saber adquirido para seu benefício”... são relatos da Aluna Eva Pires.

CHARBEL NINÕ EL-HANI
BIOD46 - ETNOBIOLOGIA E EDUCAÇÃO: CONHECIMENTO ETNOECOLÓGICO LOCAL COMO FUNDAMENTO DE INOVAÇÃO EDUCACIONAL PARA ENSINO DE CIÊNCIAS INTERCULTURAL

A imersão num processo de pesquisa e extensão que se estende há um ano é um aspecto inovador da ACCS, que propicia desenvolvimento de importantes competências pelos estudantes. Outro aspecto inovador é a experiência com o trabalho colaborativo com professoras da educação básica em escola distante da experiência da maioria dos alunos da ACCS, mas que contribuiu sobremaneira em semestres anteriores para sua formação. Por fim, a participação no processo de design de propostas pedagógicas fornece mais uma oportunidade importante de formação dos alunos.

JOSÉ GERALDO DE AQUINO
BIOD72 – PLANTAS ALIMENTÍCIAS NÃO CONVENCIONAIS

A ACCS se propõe, ii) qual o seu compromisso social, iii) como pretende aproximar a UFBA de comunidades/sociedades/movimentos ou grupos sociais e iv) qual a contribuição da disciplina em sua totalidade para a formação acadêmica dos/das alunos/as e v) descrever as atividades a serem desenvolvidas em campo, com ênfase nos aspectos que a diferenciam dos componentes curriculares convencionais, oferecidos pela UFBA, notadamente, no caráter inovador da proposta e da edição atual, caso já tenha sido viabilizada anteriormente.

Desde 2014, têm sido conduzidas atividades de pesquisas e extensão em torno das “Plantas Alimentícias não Convencionais (PANC)” e as experiências acumuladas possibilitaram a integração com comunidades rurais e periurbanas, além de escolas e feiras.

As ações previstas na ACCS dão continuidade a ações estabelecidas com comunidades durante trabalhos de extensão realizadas desde 2014 e que seguiram dentro da ACCS iniciada no semestre 2019.1. Estas ações visam a popularização das Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANC), considerando que agregam muitas plantas de valor nutritivo destacado, de fácil cultivo, muitas vinculadas a tradições locais e com possibilidade de ampliação das possibilidades gastronômicas. Em resumo, busca fomentar cadeia produtiva desde o agricultor até o consumidor final. Em geral, as ações são desenvolvidas a partir de demandas explícitas dos interessados. Isso agrega diferentes setores sociais e, naturalmente, diferentes áreas do conhecimento o que torna a ACCS especialmente integradora e multidisciplinar.

CELI NELZA ZULKE TAFFAREL
EDC456 - AÇÕES CURRICULARES EM ÁREA DE REFORMA AGRÁRIA

A ACC 456 Atividade Curricular em áreas de Reforma Agrária diz respeito a estudos, vivências, experiências concretas em áreas de reforma agrária do Recôncavo da Bahia a respeito da relação dos assentados, acampados com a terra, com a produção dos bens materiais, em especial os alimentos e o processo de aprendizagem daí decorrente. Estudos e experiências estas compartilhadas com os moradores de um bairro popular da cidade de Salvador (Calabar) . Com estas atividades acadêmicas que integram ensino, pesquisa, extensão, desenvolvidas semanalmente, em regime de alternância - um dia na UFBA e um final de semana por mês nas áreas de Reforma Agrária -, estaremos integrando os estudantes ao cotidiano das comunidades rurais, onde estes identificarão problemáticas relevantes relacionadas as suas áreas de conhecimentos específicas, mas, unificadas por uma temática única a saber “a relação do ser humano com a terra na produção das condições concretas da existência humana”.

PEDRO RODOLPHO JUNGERS ABIB
EDCH82 - SABERES E FAZERES DA CULTURA POPULAR NA EDUCAÇÃO

ACCS Saberes e Fazer da Cultura Popular na Educação busca ser um espaço de diálogo entre os saberes populares tradicionais e os saberes acadêmico-científicos, a partir de encontros entre os estudantes da UFBA e os sujeitos protagonistas desses saberes e fazeres, tanto no espaço acadêmico como em diversos territórios de identidade do estado da Bahia, onde acontecem trocas, experiências, vivências, compartilhamentos, aprendizados, interações, celebrações, cooperações, numa perspectiva de valorização da diversidade cultural, da ancestralidade, da tradição, da ritualidade, da memória, da oralidade, da solidariedade, e da construção coletiva dos saberes, buscando contribuir na formação de futuros profissionais mais humanizados e conscientes de sua identidade, sua cultura e seu papel social.

O caráter inovador da edição atual da proposta está nos locais a serem visitados pela turma e também pelos mestres, mestras e grupos culturais com os quais teremos contato, que a cada semestre renovam.

MARIA CECÍLIA DE PAULA SILVA
EDCJ90 – MEMÓRIA E EXPERIÊNCIA: DIÁLOGOS COMUNIDADE E UNIVERSIDADE

Esta ACCS visa aprofundar os conhecimentos sobre o corpo, a cultura e a educação brasileira, por meio da experimentação de práticas populares e pesquisa em memória e acervos, a partir da realização de atividades como oficinas, vivências, rodas de conversa, entre outras, em colaboração com Mestras de samba de roda, em especial Dona Aurinda (sambadeira do samba chula e tocadora de Prato e Faca, instrumento característico do samba de roda) e mestre Nô (mestre de capoeira angola).

Propondo uma interação entre a comunidade de Mar Grande e comunidade de Coroa, Ilha de Itaparica, Bahia, Universidade e sociedade, refletindo sobre a nossa formação histórica e social brasileira, a cultura humana e formas de melhorias das condições de existência. Experimentamos, igualmente, a utilização de linguagens visuais, como vídeos, filmes, fotografias ampliando o diálogo sobre territórios, ancestralidade, colonialidade(s) e desenvolvimento social, por meio do corpo e cultura, privilegiado pela expressão do samba de roda e da capoeira. De cunho multicultural, inter e transdisciplinar, se apresenta como um espaço pedagógico e artístico de criação de possibilidades de aprendizagens significativas, de um tratamento diferenciado com o conhecimento histórico, as memórias e o acervo cultural da humanidade guardada em comunidades e pelas mestras e mestres do samba de roda e capoeira angola.

CLIMENE LAURA DE CAMARGO
ENF089 – ARTE, SAÚDE E SUSTENTABILIDADE EM COMUNIDADES QUILOMBOLAS

Objetivo Geral Promover a integração de diversas áreas do conhecimento científico, na realização de atividades de educação em saúde e implementação de tecnologias sociais, visando o desenvolvimento sustentável e promoção da saúde de populações quilombolas.

Objetivos Específicos

- Aprimorar a fabricação de placas acústicas produzidas com material fibroso descartado, por meio da introdução de novas técnicas de fabricação e design e de certificação do material produzido;
- Sensibilizar discentes de diversas áreas de conhecimento para a promoção da Saúde de comunidades em vulnerabilidade social
- Promover atividades de Educação em Saúde com a população da comunidade em estudo.

NADIRLENE PEREIRA GOMES
ENFA79 - ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR E TRANSDISCIPLINAR DOS PROBLEMAS DE SAÚDE RELACIONADOS À VIOLÊNCIA

A proposta da ACSS busca viabilizar através da interlocução entre universidade e a sociedade o reconhecimento das expressões da violência doméstica e escolar, bem como incentivar o desenvolvimento de estratégias de prevenção/enfrentamento da problemática. A ênfase nas questões de violência é o principal aspecto que diferencia esta proposta dos componentes curriculares convencionais.

MARIA TERESA BRITO MARIOTTI DE SANTANA

ENFB35 – CUIDADOTECA: CUIDADO TRANSDISCIPLINAR DO CORPO COMO CONSCIÊNCIA E PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES DE SAÚDE

A CUIDADOTECA Foi implantada no Hospital São José, pertencente à Secretaria de Saúde do Ceará, a partir da pesquisa sobre o sentido e significado do corpo próprio dos profissionais de saúde ao cuidar do outro que está morrendo: uma abordagem à luz de Merleau-Ponty. A tese foi defendida em 2005. Ao retornar as atividades como docente, foi identificado que o método e metodologia conforme descrita na tese poderiam ser aplicadas para a capacitação dos profissionais de saúde, trabalhadores e gestores no uso da tecnologia do Acolhimento e Avaliação com Classificação de Risco (AACR), como proposto pela Política de Humaniza SUS. Com essa perspectiva, a CUIDADOTECA foi aplicada com os técnicos de Enfermagem que atuam em espaço de porta hospitalar de urgência de um hospital da rede pública, com o objetivo de desenvolver a escuta sensível e qualificada conforme prevê a tecnologia do AACR, no período de 2006-2007.

O trabalho realizado foi consolidado com aprovação de dois projetos de pesquisa. Gestão e regulação do fluxo do usuário com dor na porta hospitalar de hospital da rede pública e privada, e outro Acolhimento e Avaliação com classificação de risco em unidade de emergência. Ambos estão em andamento. Em 2008 foi feito um convite por um hospital da rede privada que solicitou a sensibilização para a implantação do AACR, e mais uma vez foi realizada a CUIDADOTECA.

Em 2010 foi realizado Ciclo de Palestra em Acolhimento e Avaliação e Classificação em Urgência e Ciclo de Palestra em Acolher o Cuidador. Essa trajetória contribui para fomentar a participação no edital PRÓ-SAÚDE, com um projeto que integra as abordagens multi, inter e transdisciplinar, que foi aprovado e atualmente é coordenado por um representante da Escola de Enfermagem. Diante do breve histórico fica evidente a produção do conhecimento feito pela academia e a sua transferência para o serviço e surge a necessidade de implantar a tecnologia desenvolvida na CUIDADOTECA no currículo dos cursos de graduação da UFBA, possibilitando a troca de conhecimentos com os serviços e contribuindo com a formação de futuros profissionais no método e metodologias inovadoras aplicadas na saúde, com a finalidade fortalecer a tecnologia do AACR do SUS e melhorar a qualidade de vida dos profissionais de saúde, usuários e seus familiares.

LARISSA CHAVES PEDREIRA SILVA

ENFC55 - CUIDADO DOMICILIAR A PESSOAS COM DEPENDÊNCIA NA COMUNIDADE

Esta disciplina apresenta-se como um importante recurso de acesso a discussões no âmbito de assistência comunitária, pois apresenta a proposta de ações na comunidade do Calafate que fica situada em um bairro periférico de Salvador com atividades na atuação à saúde de indivíduos com capacidade funcional diminuída e seus cuidadores. A inovação é a possibilidade de ter esse olhar não apenas ao indivíduo dependente de cuidados, mas também ao seu cuidador e como esse binômio está inserido nesta comunidade. A disciplina proporciona aos discentes momentos de reflexões no que se refere às adversidades diárias que influenciam no processo saúde-doença e o quanto é possível realizar mudanças na sociedade com orientações educativas e proposições de adaptações no próprio domicílio utilizando as pessoas deste ambiente como atores dessas mudanças. Destaca-se que a maioria dos dependentes são idosos e como o número de idosos cuidadores também vem aumentando, permite dessa forma discussões dos discentes no que se refere ao processo de envelhecimento e assistência domiciliar.

As atividades neste pleito apresentam a proposta de aumentar a carga horária na comunidade, pois já foi possível estreitar o vínculo com a líder comunitária no ano anterior e bem como apresentar mais experiência com novas ideias de atuação na comunidade a partir desse contato inicial. Dessa forma, propõe-se um maior vínculo dos discentes com mais inserção no cotidiano dessas pessoas, oferecendo mais subsídios de ações e troca de saberes.

IRANEIDSON SANTOS COSTA

FCHJ16 – HISTÓRIA E MEMÓRIA DAS LUTAS POPULARES NA BAHIA: A COMUNIDADE DO ALTO DAS POMBAS

O ensino de História da UFBA tem, nas últimas décadas, procurado incorporar cada vez mais a abordagem da “história feita de baixo”, procedendo à recuperação moral e política das razões, sentimentos e aspirações dos grupos sociais subalternos e ressaltando o papel ativo dos sujeitos enquanto “fazedores” de história. No entanto, o faz de maneira predominantemente teórica, mediante a pesquisa e interpretação documentais. Por sua vez, os cursos de Ciências Sociais, Geografia e Humanidades, em que pese contemplarem tais grupos sociais em suas linhas de pesquisa, raramente o fazem numa perspectiva historiográfica, menos ainda com a preocupação de restituir-lhes a memória usurpada e/ou silenciada. Por fim, o enfoque preferencial de atuação dos profissionais de Arquivologia é a organização, processamento e circulação de acervos de instituições tradicionais, na medida em que a documentação dos grupos subalternos é, por sua própria situação social, dispersa, fragmentada e, não raro, invisibilizada. Assim, esta ACCS sobre a História e a Memória das Lutas Populares na Bahia, pretende preencher esta lacuna, não apenas recolhendo e sistematizando a documentação de um bairro popular de Salvador, o Alto das Pombas, como também devolvendo a história e a memória aos seus moradores, protagonistas das lutas pelo direito à moradia, ao trabalho e à participação cidadã plena. Numa edição anterior, que resgatou a história e a Memória do Calabar, outro bairro popular do centro de Salvador, implantou um Centro de Memória no referido bairro, contribuindo para a formação política dos seus habitantes, sobretudo os jovens, e estreitando os laços de solidariedade entre a Universidade e as principais entidades comunitárias locais.

ISA BEATRIZ DA CRUZ NEVES

HACE49 - MULHERES TECNOLOGIAS, INOVAÇÃO E EMPODERAMENTO SÓCIO-DIGITAL

A presente ACCS evidencia o compromisso social da Universidade pública, com educação gratuita de qualidade à medida em que nos conteúdos, conhecimentos, saberes e fazeres trabalhos promovem reflexão e possibilidades dos participantes protagonizarem sua própria história a partir da criatividade, autonomia, compartilhamento de informações, mudança de atitudes, e principalmente transformação social. Para tanto, há a preocupação com o desenvolvimento de habilidades e competências para a formação ética e cidadã de todos os participantes, respeito e valorização das diversidades, de forma que estejam continuamente alinhados às novas demandas sociais evidenciadas pela interlocução dialógica que ocorre nas comunidades onde as atividades são desenvolvidas. Assim, os Conteúdos, conhecimentos, saberes e fazeres advêm da interação da UFBA comunidades, movimentos e grupos sociais pela reflexão e diálogo “crítico e libertador, por isso mesmo que supõe a ação” (FREIRE, 1987). Desse modo, a presente ACCS buscará conscientizar e melhorar a condição de vida pessoal e coletiva de grupos populares de baixa renda mediante ao acesso de tecnologias digitais.

LUIZ MARCIO SANTOS FARIAS
HACE80 - LABORATÓRIO DE FORMAÇÃO E PRÁTICAS DE PROFESSORES

O Laboratório de Formação e Prática de Professores propõe Intervenções educacionais (*Ateliers*) em escolas das séries iniciais do ensino fundamental de Salvador. Estas intervenções visam aproximar tanto os estudantes da graduação do trabalho do professor quanto os professores das unidades de ensino parceiras a compreenderem os elementos essenciais dos saberes dispostos que devem ser trabalhados na perspectiva da Base Nacional Curricular Comum (BNCC). Essas dificuldades são observadas em uma pesquisa em desenvolvimento no Programa de Pós-graduação em Ensino, Filosofia e História das Ciências. Nesse sentido, os estudantes devem dialogar os saberes matemáticos com as teorias da Didática das Ciências, em especial a Teoria das Situações Didáticas e a Teoria Antropológica do Didático, para compreender as tarefas que são propostas nos livros didáticos, que são aprovados pela comissão do Plano Nacional do Livro Didático (PNLD), e quais as técnicas devem ser mobilizadas para resolver essas tarefas. Nos ateliers, haverá momentos de discussão sobre alguns elementos que podem auxiliar os professores nas futuras seleções de livros didáticos. Um desses elementos é a utilização de materiais concretos e tecnológicos, que devem ser contemplados nos livros como propõe os documentos oficiais (BNCC e Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN)).

ANGELA MACHADO ROCHA
ICSC60 – EMPREENDEDORISMO EM BIOTECNOLOGIA

A Ação em Comunidade e Sociedade ACCS ICSC60 “Empreendedorismo em Biotecnologia” tem como mote o desenvolvimento de biotecnologias inovadoras que adicionem valor, promovam o uso sustentável da biodiversidade e incorporem novas tecnologias na busca de uma construção de uma sociedade mais justa e solidária, com ênfase na inclusão social e de um ambiente empresarial mais competitivo no plano internacional.

Em consonância com a Estratégia Nacional de Ciência Tecnologia e Inovação (ENCTI) 2016-2022, do MCTIC – Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, a ACCS “Empreendedorismo em Biotecnologia” busca maior interação entre os setores acadêmicos e produtivos, a fim de elevar a competitividade do país no cenário da bioeconomia nacional, conjunto de atividades econômicas provenientes da inovação no campo das ciências biológicas, que culminam no desenvolvimento de produtos processos e serviços mais sustentáveis, por meio da biotecnologia.

DÉBORA ABDALLA SANTOS
MATC53 - ONDA SOLIDÁRIA DE INCLUSÃO DIGITAL: TECNOLOGIA A SERVIÇO DA CIDADANIA

A ACCS Onda Solidária de Inclusão Digital: Tecnologia a Serviço da Cidadania deverá apoiar as ações do Programa Onda Digital no intuito de promover o uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação como meio de contribuir para a sustentabilidade e o desenvolvimento sociocultural e econômico local. Serão oferecidos os cursos: Internet e Tecnologias Abertas; Iniciação à Programação de Computadores; Manutenção de Computadores e Iniciação à Informática para pacientes do CAPSad Gregório de Matos. Também, serão realizadas oficinas itinerantes com tema plataformas digitais de participação popular, que tem por objetivo instruir o público quanto às diversas formas de ativismo via internet e os cuidados com a segurança na rede. Outra ação planejada é manter o serviço de orientações ao uso do computador e internet para crianças, adolescentes e os seus acompanhantes que frequentam o GACC - Grupo de Apoio a Criança com Câncer.

RODRIGO FREITAS BITTENCOURT
MEVC26 - MELHORAMENTO GENÉTICO E BANCO DE GERMOPLASMA DE CAPRINOS E OVINOS NATIVOS DO NORDESTE BRASILEIRO

Esta disciplina de ACCS propõe a realização de trabalhos de extensão rural, a nível de pequenos criadores de caprinos e ovinos, com perfil de agricultura familiar. Os trabalhos envolvem dias de campo e palestras in loco, abordando temas sobre manejo sanitário, nutricional e reprodutivo. Após diagnóstico das informações da comunidade rural a ser assistida e da avaliação das condições de criação e correções de manejo, será avaliado se há condições propícias para o uso de biotecnologias reprodutivas como: ultrassonografia, inseminação artificial transcervical e laparoscópica, colheita de sêmen. A disciplina também propõe identificar reprodutores de raças nativas que padrões que justifiquem a formação de banco de sêmen, a fim de preservação e seguro genético. Os alunos participam de todas as etapas diretamente e desenvolvem habilidades técnicas e pessoais, importantes para o desenvolvimento de cidadãos com ampla visão social e mais capazes profissionalmente.

ADRIANA DE FARIAS JUCÁ
MEVC54 - A LUDICIDADE NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DOS CONTEÚDOS DE HISTOLOGIA PARA ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO DA CIDADE DE SALVADOR

O estudo da Histologia baseia-se na análise microscópica de cortes de órgãos e tecidos. A utilização de imagens em que as estruturas relevantes estejam indicadas constitui o apoio essencial para este aprendizado (MACHADO-SANTELLI, 2003). Há quatro tipos fundamentais de tecidos (epitelial, conjuntivo, muscular e nervoso), os quais são constituídos por células e matriz extracelular, formando uma entidade contínua que funciona conjuntamente e responde de modo coordenado as exigências do organismo (JUNQUEIRA e CARNEIRO, 2008).

O objetivo de um curso de Histologia consiste em fazer o estudante compreender a microanatomia das células, dos tecidos e dos órgãos e correlacionar as estruturas com as funções. Os métodos empregados por histologistas são extremamente diversos, incluindo as técnicas de preparação tecidual, colorações, microscopias óptica e eletrônica (de transmissão e de varredura), histoquímica, imunocitoquímica, culturas celulares, dentre outras (ROSS e PAWLINA, 2008).

A ACCS MEVC54 se propõe a trabalhar de forma lúdica com os conteúdos de Histologia que fazem parte do ensino médio na disciplina de Biologia. Diferentes livros textos utilizados nas escolas trazem os sistemas corporais e os tecidos que os constituem com explicações em textos e figuras. A vinda das estudantes a UFBA construirá um novo olhar para essa disciplina, despertando o interesse pela ciência e o pensar diferente.

CAIO BIASI MAURO
MEVC64 - CONHECENDO OS ANIMAIS MONTANDO ESQUELETOS

A referida ACCs tem como proposta levar o conhecimento técnico, teórico e científico acerca dos temas: Saúde Pública, Bem-Estar Animal e a Ciência do Corpo Animal, tanto para os discentes matriculados como para os alunos das escolas públicas. Possibilitando assim, que todos os envolvidos nesta disciplina possam adquirir instrumentos para realizarem projetos que possibilitem um melhor futuro a sociedade.

MARCUS VILLA GÓIS
TEAA81 – TEATRO E COMUNIDADE

O bairro do Cassange situa-se entre a estrada do CIA, o Parque São Cristóvão e a Boca da Mata, margeando a barragem de Ipitanga I. Para ter acesso de ônibus toma-se o ônibus Boca da Mata – CIA na Estação Mussurunga. É uma região de extrema pobreza e ausência de escolas, postos de saúde ou praças públicas. A antiga sede da Associação Cultural Arte em Todas as Partes, denominada Morro das Artes, situa-se na Rua Vale do Ouro, no alto de uma ladeira não asfaltada que deve ser subida a pé ou com um carro com tração nas 4 rodas. É uma casa grande, 3 andares, com um salão para os ensaios, uma cozinha e um banheiro no térreo, 3 quartos no 1º andar e uma varanda e um grande quarto no segundo, onde colocaremos colchonetes, camas e colchões para o pernoite daqueles que forem dormir por lá. A casa situa-se em um terreno de 5 mil metros quadrados com muitas árvores, plantas e animais.

A relação do Morro das Artes com a comunidade do Cassange iniciou-se em 2005 com a parceria do projeto Orchestra do Mondo quando desenvolvemos oficinas de teatro e produção audiovisual, sendo ainda um Ponto de Cultura inicialmente vinculado ao Pontão de Cultura da Fundação Gregório de Matos. No segundo semestre de 2016 realizamos pela primeira vez a ACCS: Teatro e Comunidade. A retomada das atividades sociais no Morro das Artes, concluídas em 2010, permitiu uma nova aproximação com a comunidade, buscando retomar laços de trabalho e interação. Enquanto atividade curricular criaremos oportunidades para que alunos da UFBA busquem meios de interação com a comunidade em atividades interculturais, desenvolvendo a identidade cultural e sentimento de pertencimento na região do Cassange.